

Regionais do Sul: as formações e o repertório do choro no sul do Brasil

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Rafael Henrique Soares Velloso, Universidade Federal de Pelotas, rafavelloso@gmail.com

Daniel Ortiz de Ortiz, Universidade Federal de Pelotas, ortiz.wifi@gmail.com

Esta proposta de comunicação-performance, apresentada pelo Núcleo de Choro do grupo de pesquisa em Música Popular da UFPEL, tem como objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa sobre a produção de compositores e grupos de choro no Rio Grande do Sul. O projeto contempla além da pesquisa artística, a editoração de partituras e a produção de materiais audiovisuais para a divulgação científica. O processo de pesquisa, transcrição, adaptação e performance das obras "Mágoas do Violão", "Até Eu!", "Choro Clássico" e "Viu como Agrada" evidencia a importância deste repertório para a compreensão do choro como uma linguagem plural e de âmbito nacional. Outrossim, esta pesquisa contribui para compreensão das trocas culturais proporcionadas pelos fluxos de gravações, trânsitos de músicos e intercâmbios de repertórios entre os chorões. As performances dos grupos Terror dos Facões de Octávio Dutra e Oito Batutas de Pixinguinha, e dos regionais de Plauto Cruz e Avendano Jr representam uma grande diversidade de repertórios, estilos e formações criadas entre os anos de 1920 a 2000 ao sul do país. O grupo Terror dos Facões, que ficou conhecido pelas dezenas de gravações realizadas nas duas primeiras décadas do século XX no Rio Grande do Sul e lançadas pela Casa Edison no Rio de Janeiro, é um dos grupos pesquisados neste repertório. O arranjador e violonista Octávio Dutra é o principal responsável pelas performances tecnicamente irretocáveis dos músicos, não só por suas habilidades como arranjador, mas como compositor. "Mágoas do Violão" foi gravada inicialmente pelo grupo Terror dos Facões e posteriormente pelo bandolinista gaúcho Peri Cunha. O arranjo aqui apresentado, ainda inédito em registros fonográficos, foi editado pela editora Todamérica com o objetivo de difundir a obra entre as bandas de música do país. Já o tema tema gravado pelos Oito Batutas de Pixinguinha exemplifica bem a diversidade do repertório que era tocado pelos grupos de choro nos anos 20, antes do gênero se consolidar nas rádios e gravadoras. O grupo, que chegou a excursionar no Rio Grande do Sul neste período, gravou durante uma temporada na Argentina uma série de discos de 78 rpm lançados pela gravadora Victor Argentina fazendo algumas

experimentações com a formação das Jazz Bands. Pensado como um arranjo aberto o maxixe Até Eu!, umas 20 músicas lançadas nesta coleção, evidencia a performance dos músicos que traziam para a gravação as práticas improvisatórias realizadas ao vivo, uma das marcas registradas do grupo. Já o tema “Choro Clássico” de Plauto Cruz, foi gravado em 1999 por uma seleção de músicos gaúchos que incluía os violonistas Yamandu Costa e Jessé Silva, que tornaram-se nacionalmente conhecidos, e os mestres do cavaquinho Lúcio e Nadir. Por fim temos a performance do Regional Avendano Jr que por 40 anos atuou no Bar e Restaurante Liberdade em Pelotas no Sul do estado. O arranjo, transcrito a partir da gravação feita ao vivo no bar, traz não só os contrapontos realizados pelo violonista Aloyn Soares, como explora alguns elementos timbrísticos que são característicos do conjunto de Avendano como o som do seu cavaquinho que se mesclava com a formação composta por Pandeiro, Surdo, Cavaco Base e Violão de 7 Cordas.

Repertório

“Mágoas do Violão” de Octávio Dutra por Terror dos Facões (1952)

“Até Eu! Marcello Tupynambá pelos Oito Batutas (1923)

“Choro Clássico” Plauto Cruz pelo grupo O Choro é Livre (1999)

“Viu como agrada” de Avendano Jr. pelo Regional Avendano Jr. (2001)

Link para o vídeo: <https://youtu.be/1t-ErTCD07E> Minutagem: 19’30’’

Formação:

Saxofone Tenor - Rafael Velloso

Saxofone Alto - Douglas Vallejos

Trombone - Marcelo Silva

Clarinete em Bb - Cesar Pedroso

Pandeiro - Dani Ortiz

Cavaquinho base - Neverton Fernandes

Cavaquinho solo - Pedro Nogueira

Violão de 7 cordas - Lucas Borba

Violão de 7 Cordas - Humberto Schumacher

Guitarra Elétrica - Higor dos Inocentes Brasil

Referências

SOUZA, Márcio de. Mágoas do violão: mediações culturais na música de Octávio Dutra (1900-1937). Porto Alegre. 2010. Tese de doutorado. PUCRS.

_____. Acervo Octávio Dutra (1884-1937): um manancial do choro no Sul do Brasil. In: Revista do Choro de Pelotas, Vol 1, UFPEL, 2020.

VEDANA, Hardy. Octávio Dutra na história da música de Porto Alegre. Porto Alegre, Fumproarte, 2000.

DUTRA, Octávio. Mágoas do Violão, Choro, Bb Maior, Piano. São Paulo, Todamérica, 1949. Partitura. 4 p., Disponível em: <https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/acervodochorodepelotas/partituras-carnaval/teimoso/>

CRUZ, Plauto. Choro Clássico, Choro, Dó Maior, Flauta e Bandolim. Luiz Machado, Álbum, de Partitura. 4 p.

AVENDANO Jr., Joaquim Assumpção, Viu como Agrada. Gravação realizada ao vivo por Gabriel Victora no Bar e Restaurante Liberdade entre agosto e setembro de 2001.

JUNQUEIRA, Felipe França de Andrade. Explorando o som dos oito batutas : um estudo sobre transcrição, edição e análise a partir das gravações de 1923 na Argentina. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Música - Ciências Musicais) — Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, 2022.

CARVALHO, Thaís de Freitas. Gente da noite: cultura popular e sociabilidade noturna em Pelotas, RS (1930-1939). Dissertação (Mestrado em História) - UFPEL, Pelotas, 2013, 134 f.

CARVALHO, Thaís de Freitas. Um lugar chamado Liberdade: música popular, tradição e boemia em Pelotas. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em História), UFPEL, Pelotas, 2010.

COELHO, Luís F. H. Batutas e azes ao sul do sul: Sentidos em trânsito na música popular brasileira em Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre entre os anos 1920 e 1930. Caderno de resumos do Primeiro Encontro de Pesquisa do Bacharelado em Música da UFPEL - Um Panorama. Pelotas: UFPEL, 2016.

PINHEIRO, João Francisco Neto. O Violão de sete cordas de Aloyn Soares: um estudo de trajetória. 2018. 48 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Música Popular) – Centro de artes, UFPEL, Pelotas, 2018.

SANTOS, Luana Zambiazzi dos (2011). A "Casa A Electrica" e as primeiras gravações fonográficas no sul do Brasil: um estudo etnomusicológico sobre a escuta e o fazer musical na modernidade. Dissertação (Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música, UFRGS, Porto Alegre, 2011.

SILVEIRA, Ana Paula Lima. e D'AVILA, Raul. Relatório do projeto de pesquisa: “Avendano Júnior: A tradição do choro em Pelotas”. In: Cadernos do LEPAARQ - Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio, V.1, N.2, UFPEL, 2004, p. 137-143